

Texto I

Desde os anos 1970, as sacolinhas cumprem duas funções essenciais na rotina dos brasileiros. Servem para carregar as compras do supermercado e para embalar o lixo doméstico. O problema, alertam os ambientalistas, surge na hora do descarte do produto. Essas mesmas sacolas plásticas, por descuido ou desleixo, entopem bueiros, o que vai causar alagamentos nas cidades. Seu longo ciclo de vida (demoram mais de 100 anos para se degradarem) faz ainda com que abarrotam aterros sanitários – aproximadamente 10% do lixo correspondem a restos de polietileno. Carregadas para rios e mares, as sacolinhas poluem o ecossistema e matam por asfixia ou indigestão animais marinhos, como peixes, aves e tartarugas.

O fato é que a natureza simplesmente não conseguiu, até agora, encontrar um meio de digerir com eficiência esses "monstros" de polietileno. A solução é a sociedade livrar-se deste incômodo. Mas como?

Algumas prefeituras e governos de Estados brasileiros tentaram criar leis que proibissem o fornecimento de sacolinhas em supermercados. Representantes da indústria de plástico recorreram à Justiça, que, por sua vez, considerou os projetos de lei inconstitucionais. (...)

Em resumo, o *lobby* do setor argumenta que o impasse não está no uso, mas no descarte inadequado das sacolas plásticas. Por esta razão, seria mais conveniente, dizem, investir em campanhas educativas e reciclagem. A iniciativa de São Paulo, porém, segue uma tendência mundial de substituição das sacolas plásticas por produtos "limpos". Países como África do Sul, Alemanha, Austrália, China, Índia, Irlanda e Itália já adotaram leis que reduzem ou proíbem o uso de sacolinhas nos supermercados. Neste sentido, o acordo talvez seja o primeiro passo para uma mudança de hábitos do consumidor, mais conveniente com as demandas ecológicas do século 21.

<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/meio-ambiente-por-uma-vida-menos-plastica.htm>

Texto II

"Reduzir, Reutilizar e Reciclar" são as ações essenciais que qualquer cidadão responsável deve seguir para contribuir com o desenvolvimento sustentável. (...) A lógica dos 3R começa pelo ato de Reduzir o consumo. Isso porque a reciclagem, embora seja uma ótima forma de contribuir a sustentabilidade, também gera resíduos e consome recursos. É, portanto, uma forma de apenas minimizar o impacto ambiental, mas não de preveni-lo. Assim, a única maneira real de sustentabilidade é aquela que começa pela educação do consumidor quanto à necessidade de buscar um equilíbrio entre sua satisfação pessoal e a sustentabilidade do planeta. (...)

O segundo R é o de Reutilizar, que nada mais é do que dar serventia a coisas que você não usa mais, doando a outro que precise delas, ou mesmo dando novas aplicações ou utilidades a coisas antigas. Reforme aquele móvel antigo, em vez de comprar um novo ou doe-o a alguém. O mesmo pode ser feito com roupas e sapatos. Assim você ajuda a diminuir a demanda pelo consumo de matérias-primas e recursos naturais.

Claro que mesmo que você faça isso tudo, reduza e reutilize ao máximo tudo o que consome, ainda haverá coisas que precisarão ser descartadas. Nesse caso, Recicle. A reciclagem, além de ajudar a diminuir a quantidade de resíduos que vão para os lixões e, no melhor das hipóteses, aterros, ainda gera renda para catadores ou cooperativas, além de contribuir para a diminuição da demanda de matérias-primas.

<http://www.infoescola.com/desenvolvimento-sustentavel/reduzir-reutilizar-e-reciclar/>

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Lixo – questão de cidadania e responsabilidade social”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.